ISSN: 2358-8829

O QUADRO DO TRABALHO ACADÊMICO COMO FERRAMENTA ESTRUTURAL PARA AS PESQUISAS NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO

Adriane Matos de Araujo [1]

INTRODUÇÃO

A escrita acadêmica é um processo contínuo de aprendizagem, construído de forma cíclica e fluída. No entanto, desenvolver uma pesquisa exige um interesse profundo por uma temática e a aplicação de metodologias eficazes, o que frequentemente gera ansiedade. Na trajetória desta autora como professora da disciplina de Metodologia de Pesquisa, orientadora e mentora acadêmica, identificou-se que a principal queixa e dificuldade dos estudantes nos níveis de graduação e pós-graduação é o "como começar". O sofrimento diante de textos espalhados, orientações inicialmente confusas e a intimidadora "tela em branco" causam frustrações e bloqueios significativos. Muitos estudantes relatam sentir-se abandonados, adoecidos mentalmente e incapazes de avançar, o que os leva muitas vezes a adiar ou desistir de seus trabalhos.

Para intervir nessa realidade, foi criado o método Orientação Acadêmica Amável (OAA), que possui seis etapas, sendo a primeira delas: Aprenda a estruturar seu trabalho acadêmico. O objetivo geral deste trabalho é apresentar, de forma detalhada, o Quadro do Trabalho Acadêmico (QTA), a técnica central dessa primeira etapa, para que atue como um instrumento de pesquisa aos estudantes e como um guia aos orientadores no acompanhamento de seus alunos.

A questão norteadora deste estudo é: “Como essa técnica pode servir de esqueleto estrutural para o trabalho científico e aliviar as dores da orientação acadêmica?”. Acredita-se que, ao delimitar o estudo logo na primeira etapa, a pesquisa deixa de ser um trauma e torna-se um percurso rigoroso, porém amável.

[1] Doutora em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Professora da UERJ/FFP, adrianematosaraujo@gmail.com ;

ISSN: 2358-8829

O QUADRO DO TRABALHO ACADÊMICO

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia que orienta este estudo é a pesquisa-ação (Thiollent, 2009), ou seja, a investigação e reflexão da própria prática pedagógica da autora no ato de orientar. O Quadro do Trabalho Acadêmico surgiu inicialmente a partir das necessidades identificadas no desenvolvimento de sua própria tese de doutorado e foi sendo aperfeiçoado no trabalho direto como mentora acadêmica e professora.

A prática metodológica deste relato baseia-se na compilação de dados e escutas de mais de 140 estudantes acompanhados em sala de aula, bem como na orientação de dezenas de estudantes de diversas áreas (pedagogia, psicologia, letras, entre outras). A técnica é aplicada logo na primeira sessão de orientação, na qual o estudante é estimulado a dialogar sobre suas intenções de pesquisa. Após a escuta, a orientadora o provoca a tomar decisões conscientes sobre cada elemento da estrutura do texto, formalizando o escopo do estudo no preenchimento conjunto do Quadro.

REFERENCIAL TEÓRICO

A orientação acadêmica deve ser vista essencialmente como um trabalho pedagógico (Ferreira, 2017). Todavia, Cruz (2020) alerta para o elitismo acadêmico, apontando que muitas vezes há uma pressuposição docente de que o estudante já adentra a universidade dominando a escrita acadêmica de forma naturalizada. Ignorar esse déficit formativo contribui para o sofrimento intelectual e o bloqueio criativo.

A escrita não é espontânea; ela é construída. Para que o relato da pesquisa (o texto) ganhe forma, ele precisa de uma base. Fazendo uma analogia com o corpo humano, o texto acadêmico necessita de um esqueleto firme para se sustentar de pé. Antes de adicionar músculos e pele (metaforicamente, a argumentação e os dados analíticos), a estrutura precisa estar consolidada.

Além disso, a gestão do conhecimento (Zhao, 2003) na orientação é indispensável para que haja transferência, aperfeiçoamento e administração de saberes de maneira eficaz e organizada entre orientador e orientando. O Quadro atua exatamente como um mapa conceitual preliminar das intenções da pesquisa, viabilizando essa gestão estrutural.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do Quadro do Trabalho Acadêmico (QTA) atua de forma decisiva contra a paralisação do pesquisador. O quadro foi formulado para ser o esqueleto do estudo; com suas definições consolidadas, o estudante ganha uma bússola que o impede de se perder na densidade das leituras e o direciona nas etapas subsequentes. Ao preencher o quadro, as queixas de abandono e falta de feedback na orientação são drasticamente amenizadas. Para o orientador, frequentemente sobrecarregado pelas múltiplas demandas do fazer docente e acadêmico, o quadro otimiza a gestão relacional e técnica.

Ele se torna um ponto de convergência explícito: o orientador passa a avaliar os progressos guiando-se por uma estrutura já pactuada, fornecendo assim um diagnóstico preciso de qual etapa precisa de ajustes. Para o orientando, esta é a etapa que elimina os "traumas do TCC", uma vez que tira a pesquisa do campo difuso das ideias e a ancora em metas viáveis, organizando a leitura metodológica que antecede o início da Escrita Primária.

Quadro 1 - QTA (Quadro do Trabalho Acadêmico)

ISSN: 2358-8829

QUADRO DO TRABALHO ACADÊMICO

ESTRUTURA DA PESQUISA	ORIENTAÇÕES PARA DEFINIR AS PARTES
TEMA:	
JUSTIFICATIVA:	1- **Relevância pessoal; 2- Relevância técnico/científica; 3- Relevância Social**
SUJEITO DA PESQUISA:	
OBJETO DE ESTUDO:	
ASSERÇÕES/ Afirmativas/ Teses	
OBJETIVO GERAL:	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	
QUESTÃO PRINCIPAL:	
QUESTÕES SECUNDÁRIAS	
METODOLOGIA:	Definir a metodologia; métodos; procedimentos; instrumentos; estratégia de pesquisa. Contexto: Onde? Nome, local, tamanho, nicho, quantidade de pessoas envolvidas, estrutura física, plano pedagógico (se for o caso). Amostra: participantes, quem serão? fonte de dados? Coleta de dados: como serão coletados? Qual técnica? Análise de dados: qual técnica e o passo a passo.
REFERENCIAL TEÓRICO	
TÍTULO	Objeto de estudo + metodologia + delimitação

Fonte: a autora (2026)

A sistematização dessas escolhas na ferramenta materializa um acordo formativo entre orientador e orientando. Assim, caso haja dispersão ao longo do levantamento bibliográfico, a matriz serve como bússola autorreguladora para resgatar o objetivo inicial da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo demonstra que o Quadro do Trabalho Acadêmico (QTA) é muito mais do que um mero formulário; trata-se de um instrumento pedagógico de altíssima eficácia para estudantes e docentes. Ao estruturar com antecedência as decisões elementares de uma investigação (tema afunilado, coração/questão da pesquisa, metodologias e pressupostos), o estudante adquire uma "bússola" capaz de guiá-lo no intrincado processo de letramento acadêmico.

Compreende-se que as dores que perpassam a relação orientador-orientando nascem, muitas vezes, pela falta de clareza nas atividades e pela suposição irreal de que

ISSN: 2358-8829

o estudante já sabe projetar um texto acadêmico. A introdução desta técnica na primeira fase do acompanhamento materializa uma atitude de escuta, diálogo e ensino genuíno.

Portanto, acredita-se que a aplicação sistêmica desse quadro tem o potencial de cooperar ativamente com a produção científica em diversas áreas do conhecimento, transformando o esforço denso da pesquisa em um trabalho gratificante, respeitoso e amável.

Palavras-chave: Quadro do Trabalho Acadêmico; Escrita acadêmica; Orientação Acadêmica; Metodologia de pesquisa; Letramento acadêmico

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. M. Imagem Etnográfica da sala de aula: metaetnografia das pesquisas do Núcleo de Etnografia em Educação no período de 1984 a 2016. **Tese** (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2020.

ARAUJO, A. M. **Mapa conceitual anotado como ferramenta de análise de conteúdo para as pesquisas acadêmicas**. Anais do VIII CONEDU. Editora Realize, Paraíba, 2021.

CRUZ, Robson. **Bloqueio da Escrita Acadêmica**: caminhos para escrever com conforto e sentido. Belo Horizonte: Artesã, 2020. 132 p.

FERREIRA, Liliana Soares. **Comunidade acadêmica:** a orientação como interlocução e como trabalho pedagógico. Revista Maringá, v. 39, n. 1, p. 103-111, jan-mar, 2017.

THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZHAO, F. **Transforming quality in research supervision:** a knowledge-management approach. Quality in Higher Education, v. 9, n. 2, p. 187-197, 2003.